



Edema angioneurótico adquirido após cirurgia ortognática

Tema: Odontologia

DEISE PONZONI; ALEXANDRE SILVA DE QUEVEDO; FELIPE ERNESTO ARTUZI; RENAN CAVALHEIRO LANGIE;
EDELA PURICELLI

Unidade de Cirurgia Buco-maxilo-facial - Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: O edema angioneurótico (EA) é um edema agudo envolvendo a submucosa e/ou tecidos subcutâneos. Os achados clínicos são similares, tanto na forma adquirida, quanto na forma hereditária: intenso edema facial em lábios e língua com envolvimento de pálpebras e mento. A ocorrência dessa condição resulta em obstrução da via aérea superior, levando o paciente ao centro de terapia intensiva. Os autores relatam o caso de paciente feminina, 21 anos de idade submetida à procedimento cirúrgico buco-maxilo-facial (CBMF) para correção de assimetria facial. A paciente já tinha fenda palatina unilateral esquerda tratada.

Material e Métodos: Foi realizada osteotomia sagital do ramo mandibular (Técnica de Puricelli) do lado esquerdo, osteotomia vertical do ramo mandibular do lado direito e osteotomia alveolar segmentar em maxila para tratamento da deformidade dentofacial. Após a cirurgia a paciente permaneceu intubada e sedada.

Resultado e Discussão: Imediatamente após o término do procedimento a paciente desenvolveu EA da forma adquirida demandando condutas da equipe assistente diante do quadro.

Conclusão: O diagnóstico precoce da condição, depende do conhecimento e observação da equipe assistente da diferença entre o edema pós-operatório compatível com a intervenção, esperado e a condição patológica. Isso resulta na instituição imediata de fármacos para controle da condição e liberação da via aérea do paciente, com o intuito de minimizar o período de intubação endotraqueal pós-operatório.